

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-03-29

Registo PT/PR/AHPR-CH/CH0102/4362 - Ordem do Infante D. Henrique [Estrangeiros] (Livro 2)

<b>Nível de descrição</b>	DC
<b>Código de referência</b>	PT/PR/AHPR-CH/CH0102/4362
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Ordem do Infante D. Henrique [Estrangeiros] (Livro 2)
<b>Datas de produção</b>	1972-10-16 - 1980-10-16
<b>Dimensão e suporte</b>	1 livro (com 42,3 cm de comprimento, 32 cm de largura e 4,8 cm de lombada)
<b>Entidade detentora</b>	Presidência da República
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>A Ordem do Infante D. Henrique foi criada em 1960, para comemorar o 5.º Centenário da morte do Infante D. Henrique, o Navegador, filho do Rei de Portugal D. João I e da Rainha D. Filipa de Lencastre, um dos membros da "Inclita Geração" e o grande impulsionador do grande desígnio nacional que foram os Descobrimentos.</p> <p>O Infante D. Henrique, Duque de Viseu, nasceu no Porto a 4 de março de 1394 e morreu em Sagres, a 13 de novembro de 1460. O Infante foi governador e administrador da Ordem de Cristo, com cujos recursos financiou os Descobrimentos. Dedicou-se ao estudo das Matemáticas e, em especial, às ciências cosmográficas. Aplicou o uso do astrolábio na navegação e inventou as cartas planas.</p> <p>Por força desta história pessoal tão fortemente ligada à História de Portugal, quando em 1960 a Ordem foi fundada "em homenagem ao infante D. Henrique e sob a sua invocação", o Decreto n.º 43.001, de 2 de junho, destinou-a a galardoar serviços ligados a "atividades ou estudos histórico-marítimos ou ao conhecimento e divulgação da expansão de Portugal no Mundo". Na legislação de 1962, a finalidade da Ordem foi modificada, passando a visar "distinguir os que houverem prestado serviços relevantes a Portugal no País e no estrangeiro" e "serviços na expansão da cultura portuguesa ou para conhecimento de Portugal, sua história e seus valores", finalidades que se mantiveram nas alterações legislativas subsequentes.</p> <p>Desde o momento da sua instituição, a Ordem conta com o grau de Grande-Colar, destinado a agraciar Chefes de Estado. O primeiro Grande-Colar da Ordem foi atribuído ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira do Brasil, por ocasião da sua visita a Portugal em 1960. O Grande-Colar foi atribuído também, mediante decreto-lei de autorização, ao Príncipe Filipe, Duque de Edimburgo. Depois da revolução de 25 de Abril de 1974, foi atribuído a diversos dirigentes comunistas do Bloco de Leste, sendo atualmente concedido, por tradição, na primeira visita bilateral envolvendo um determinado Chefe de Estado. Entre os Chefes de Estado agraciados estão o Rei Juan Carlos I de Espanha (1978), o Presidente François Mitterrand de França (1983), o Presidente Lech Walesa da Polónia (1994), o Presidente Nelson Mandela da África do Sul (1995), o Imperador Akihito do Japão (1998) e o Presidente Xanana Gusmão de Timor-Leste (2006).</p> <p><a href="http://www.ordens.presidencia.pt/?idc=128">http://www.ordens.presidencia.pt/?idc=128</a></p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém os registos das condecorações (processos) de cidadãos estrangeiros que receberam a Ordem do Infante D. Henrique, entre outubro de 1972 e outubro de 1980.
<b>Nome comum</b>	Distinção honorífica, Estrangeiro, Registo de documentos
<b>Termos de indexação não controlados</b>	Ordem do Infante D. Henrique
<b>Cota atual</b>	CH.4362
<b>Cota depósito</b>	4362 (Depósito 2 - Chancelaria)
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	[PT/PR/AHPR/CH/CH0102/4361] - Ordem do Infante D. Henrique [Estrangeiros] (Livro 1); [PT/PR/AHPR/CH/CH0102/5493] - Livro da Ordem do Infante D. Henrique - Estrangeiro [sic] - N.º 3